



*ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE
1998.*

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a *VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA*, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o *EXPEDIENTE:- Ofícios n.ºs 113 a 116*, expedidos pela PMP., em resposta a requerimentos dos senhores vereadores; *Parecer das Comissões de Finanças e Orçamentos; Justiça, Legislação e Redação*, referente ao Projeto de Lei n.º 006/98; *Projeto de Lei n.º 07/98*, que "dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária anual de 1999, e dá outras providências"; *Projeto de Lei n.º 08/98*, que "dispõe sobre autorização para repasse de recursos a associação de Assistência ao Menor de Platina, e dá outras providências"; *Projeto de Lei Complementar n.º 03/98*, que "dispõe sobre alteração de salários nos cargos em comissão na Prefeitura Municipal"; *Projeto de Lei Complementar n.º 04/98*, que "dispõe sobre a extinção de cargo no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina, e revogando Lei"; *Projeto de Decreto Legislativo n.º 001/98*, que "autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial". Todos os Projetos foram postos em discussão para deliberação e ninguém fez uso da palavra, com exceção do Projeto de Decreto Legislativo, onde o Presidente

explicou os motivos da abertura do crédito, dizendo que o sr. Hermínio entrou com uma ação e a Câmara acabou perdendo, sendo assim para não passar a dívida para outro Presidente é que vai pagar. Em votação, foram todos deliberados por unanimidade de votos, e o Presidente encaminha às Comissões Competentes; *Requerimento nº 022/98*, do vereador Edson de Oliveira. Em discussão o vereador comenta que isso foi um pedido seu e o prefeito está atendendo, mas gostaria que fosse colocada placas nos locais onde se retira a areia e também constando o numero da lei. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; *Requerimento nº 023/98*, do vereador Edson de Oliveira, solicitando o recapeamento na vicinal que liga Platina a cidade de Assis; *Requerimento nº 024/98*, dos vereadores Edson de Oliveira e Alexandre Roberto Nogueira, solicitando seja oficializado o Recinto da Festa do Peão Boiadeiro; *Requerimento nº 025/98*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando a SABESP, a redução das taxas de água e rede de esgoto, devido ao alto índice de pessoas carentes e também desempregadas existente em nosso município. Em discussão o vereador Manoel diz que seu requerimento se faz necessário, porque a Sabesp cobra taxas muito altas e as pessoas estão reclamando; *Requerimento nº 026/98*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando ao prefeito seja concedido um aumento salarial ao funcionalismo público municipal. Em discussão, Manoel diz que desde o Plano Cruzado que os funcionários não recebem um aumento, sendo assim o prefeito tem que considera pelos menos o aumento dado pelo governo. Abel diz que concorda com o requerimento e acha que o prefeito tem que acompanhar pelo menos o aumento do governo, caso contrário daqui há algum tempo, o salário do funcionário não vai dar nem para comprar uma cesta básica, e acredita que isso vai ser possível, uma vez que hoje estarão aprovando para diminuir alguns salários. *Requerimento nº 027/98*, do vereador Alexandre Roberto Nogueira, solicitando ao Senhor Prefeito a aquisição de equipamentos de primeiros socorros para o Centro de Saúde. Em votação, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha a quem de direito. *Requerimento da Comissão Parlamentar de Inquérito*, assinada pelo seu Presidente, Abel Rodrigues Filho, Relator Edson de Oliveira e Membro Maurilio Silva Fulaneto, requerendo ao Presidente da Câmara, seja o mesmo submetido ao Plenário, uma vez que opinaram pelo arquivamento da denúncia, recebida em 24.04.1998. O Relator da Comissão, senhor Edson de Oliveira, agradece a Gianni que entrou com a denúncia, e que com ela puderam tomar algumas providências, pois o prefeito já está contratando uma enfermeira padrão, que será submetida a um teste que não será feito pela Prefeitura, e sim pelo Sus ou pelo Dir, e a Prefeitura já está dando a Pomada para dona Cida, em todos os finais de semana. Abel, na qualidade da Presidente da CPI, diz que após recebida a denúncia, tomaram as providências necessárias, contactaram um profissional da saúde e explicou aos vereadores presentes até mesmo a Gianni, que essa pomada não faz parte do kit do Sus, mas mesmo assim, depois de conversarem com o prefeito, este vai doar a pomada a d. Cida, todos os finais de semana e



feriados; e que agora vão fazer uma avaliação em toda a cidade, e ver as pessoas que estão precisando de medicamentos. Maurilio, membro da CPI, diz que o Secretário da Saúde de Palmital esteve, aqui e explicou o porque que não tem essa pomada no Posto, mas mesmo assim entraram em entendimento com o Prefeito e ele resolveu doar a pomada; se comprometeu também em contratar uma enfermeira padrão dentro de oito dias, sendo assim tem certeza que a saúde a partir de hoje, vai mudar. Edson de Oliveira comenta ainda que a enfermeira padrão é importante no centro de saúde, porque é ela quem vai administrar, montar comissões de forma que possa receber mais medicamentos. Edson Ferreira Lopes, diz que não ficou totalmente resolvido porque era preciso que tivesse essa pomada direto no Posto, mas surgiu efeito, pois foi através dessa denúncia que conseguimos um enfermeira padrão, "botando" ordem na casa, e assim as pessoas podem ver os trabalhos dos vereadores; fala a Gianni que quando essa enfermeira padrão irá resolver o problema da ambulância e também dos funcionários e equipamentos, diz que realmente essa enfermeira será chefe do centro de saúde. João dos Reis, diz que política não se faz com CPI e nem com discussões, não podemos olhar para nosso próprio umbigo e sim no coletivo, temos como exemplo, as duas reuniões que tivemos com o prefeito, sentamos e conseguimos resolver alguns problemas, como o da enfermeira padrão e o caso de d. Cida. Edson Ferreira Lopes, dia a sr. João que o fato de haver sentado com o prefeito, não significa que está tudo resolvido, mesmo porque o prefeito nunca deu essa oportunidade, isso só aconteceu porque receberam a denuncia e sempre que tiver alguma denuncia, ela será acatada e resolvida. Em votação, foi o requerimento da CPI, aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovada e determina o arquivamento da presente denúncia. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente, deixo a *PALAVRA LIVRE* aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. Abel pede a dispensa dos Pareceres das Comissões referente ao Projeto de Lei nº 08/98; Projetos de Lei Complementar nºs 03 e 04/98 e Projeto de Decreto Legislativo nº 001/98, para serem discutidos e votados na Ordem do Dia de hoje, sendo que os Projetos de Lei Complementares, sejam apreciados e votados em 1º e 2º votação. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Abel. Edson de Oliveira, agradece ao Prefeito por ter atendido um pedido dos vereadores, uma vez que está abaixando os salários dos cargos em comissão, mesmo porque a folha de pagamento está ultrapassando os 60% permitidos por lei, e isso vai dar problemas com o Tribunal de Contas, mas ainda faltou revogar alguns cargos, mas com certeza irá mandar na próxima sessão. O Presidente alerta que o que está em discussão é o requerimento do vereador Abel. Ninguém mais fazendo, em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha os Projetos para a Ordem do Dia de hoje. João dos Reis, fala a seus colegas que existem uma incoerência muito grande, pois vivem falando que o prefeito não atende seus pedidos e ao mesmo tempo agradece ao prefeito por ter atendido a seus pedidos; o vereador diz que é só sentar e conversar, pois o prefeito

está sempre a disposição para recebê-los. *Edson Ferreira Lopes*, diz a João dos Reis que "hoje" ele está atendendo, porque descobriu que a Câmara não está brincando e os vereadores tem poder para isso; cita como exemplo, o quebra-molas que há muito tempo foi requerido e ele diz que não iria desmanchar, bem como a enfermeira padrão, também pedido há mais de um ano e só agora está atendendo; muitas pessoas podem estar falando que se os vereadores sentaram com o prefeito é porque está tudo bem, e que receberam algum dinheiro, o que não é verdade, sentaram sim, mas sempre que tiver algum problemas para resolver, irão resolver. *João dos Reis*, diz que a divergência é tão grande, que recorreu até ao padre, para que ele conversasse com os vereadores e resolvesse o problema, porque o fato de que o prefeito não atendeu hoje e atendeu depois, é porque muitas vezes não deu para atender na hora, mas isso não significa que não vai atender. *Edson de Oliveira*, comenta que o Presidente da APREMP deixou os vereadores em situação difícil, uma vez que são representantes do povo bem como dos funcionários, assim como o Presidente é representante de mais de cento e quarenta funcionários, razão pela qual deve satisfações aos mesmos; o Presidente não foi leal, uma vez que pediu ajuda a Câmara de vereadores, porque o Prefeito não está repassando as quantias devidas, estando com uma dívida de trezentos e nove mil reais e quando os vereadores estavam tomando as providências, montando um processo, ele foi até o Prefeito e fez um acordo, muito mal feito e até contratou um advogado, que segundo informações cobrou doze mil reais, e que na sua opinião se fosse para fazer tal acordo nem precisaria gastar esse dinheiro, era só chegar no prefeito e resolver sozinho. *Ilma* diz que concorda com o vereador Edson quando fala do Presidente da APREMP, uma vez que procurou a Câmara pedindo ajuda e depois resolveu o problema sozinho, sem ao menos dar satisfações; mas pede aos funcionários que procurem o Presidente e perguntem qual foi o acordo que fizeram, porque ela não sabe explicar, pois foi feito tudo muito estranho, e também na sua opinião nem deveria ter contratado advogado, só serviu para gastar mais dinheiro, era só ele ir até o gabinete e resolver tudo, da mesma forma que foi resolvido; comenta que o Sr. Gianni foi uma pessoa muito competente, denunciando de forma que puderam resolver parte do problema, pois gostaria de poder atender as necessidades de toda a população; diz que é muito cedo para dizer que o prefeito está atendendo os pedidos dos senhores vereadores, é melhor aguardar mais um pouco; diz que falta um pouco de esforço por parte do prefeito, pois vive falando que não tem dinheiro, e hoje teve o dinheiro para mandar para a APREMP; diz que os vereadores estão dispostos a colaborar com o Prefeito desde que ele colabore com os vereadores. *Abel* comenta sobre a APREMP, dizendo que o Presidente entrou com um processo contra o prefeito pelo não repasse das contribuições, o que não havia necessidade, era só fazer o acordo bem antes; diz que existem pessoas leigas no assunto e que comentam que os vereadores receberam propina do senhor prefeito; diz que fizeram reuniões com o prefeito e ele pode ver a força que o vereador tem, talvez seja por isso que ele está começando atender os requerimentos; diz



que Poder Legislativo tem marcado audiências com Secretários em São Paulo, para conseguirem mini padarias, cozinha piloto, ginásio de esportes, isso tudo para atender a população. *Edson Ferreira Lopes*, acredita que esta Câmara vai mudar Platina, só as pessoas que gostam de criticar é que não enxergam os trabalhos desenvolvidos pelos vereadores; poderiam receber críticas quando aprovaram salários de oitocentos e vinte reais, mas hoje estão voltando atrás pois perceberam que esse é um salário muito alto, e hoje estão votando para diminuir esses salários; pede a Deus que ilumine a cabeça de cada pessoa que nos critica, pois elas são fraca de fé; comenta que conversando com o Secretário de Esportes falaram da necessidade de se ter um Ginásio de Esportes, pois não há laser nesta cidade, e o Secretário explicou que para ganhar esse Ginásio de Esportes precisa de uma série de documentos, inclusive uma Secretaria de Esportes, mas diante das explicações do Presidente das dificuldades existentes em nossa cidade, até mesmo para montar essa Secretaria, e que esse ginásio é importante, o Secretário resolveu não considerar a formação de Secretaria de Esportes e doou, sendo que será feito em três etapas. Ninguém mais fazendo uso da palavra livre, determino ao Senhor Secretário a leitura dos Projetos constantes para a **ORDEM DO DIA** de hoje. **PROJETO DE LEI Nº 06/98 de 23.março.1998**, que "dispõe sobre proibição da coleta de areia nas estradas municipais". Em discussão ao artigo 1º, o vereador Maurilio se manifesta favorável, uma vez que a estrada está ficando em péssimas condições, e que se coloque placas identificativas, proibindo a retirada. Edson de Oliveira diz que esse Projeto foi objeto de um requerimento seu, pois várias pessoas pediram para que não mais retirassem areia das estradas, inclusive conversou com o ex vereador Davi, e este também reclamou, mas que agora será colocada placas nos locais onde serão proibida as retiradas; comenta que na Prefeitura existia uma lei que autorizava a retirada e que agora estão revogando. Abel comenta que não só as placas são interessantes mas também os fiscais, pois as pessoas irão respeitar muito mais. Em votação, foi o artigo 1º, aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Em seguida põe em discussão os artigos 2º ao 5º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. **PROJETO DE LEI Nº 02/98 de 23.abril.1998**, que "dispõe sobre autorização para repasse de recursos ao Associação de Assistência ao Menor de Platina, e dá outras providências". O presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém faz uso da palavra. Em votação é aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, o Presidente põe em discussão o artigo 2º. Em discussão o vereador Maurilio, diz que essa verba vem do Estado e parte dela já está no Banco, só está dependendo da aprovação deste Projeto para que seja feito uso do dinheiro, porque antes vinha para a Assistente Social para depois ser repassado para a creche, e hoje a creche tem autonomia para movimentar essa verba. Edson de Oliveira, diz que conversou com a Diretora da creche a respeito dessa verba, a qual ajudará muito e que foi montado Conselho, e que antes recebia da LBA, agora do Estado, inclusive está na Conta da Prefeitura. Manoel se

manifesta favorável, mas pede ao prefeito que essa verba seja aplicada na Ampla, pois tem uma outra verba que é para ser aplicada na creche e não está sendo aplicada. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida põe em discussão o artigo 3º e 4º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 0001/98, de 27.04.1998**, que "autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial". O Presidente põe em discussão o artigo 1º, 2º e 3º, sendo cada um por vez. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/98, de 27.04.1998**, que "dispõe sobre alteração de salário nos cargos em comissão na Prefeitura Municipal". Em 1ª discussão ao artigo 1º o vereador Edson de Oliveira se manifesta favorável, dizendo que anteriormente votou para essas salários, embora achava um pouco alto, mas esperava que a administração fosse diferente e as pessoas ganhando mais pudessem também trabalhar mais, mas fala com sinceridade que existem funcionários que quanto mais ganha mais trabalha, ao contrário desses que quanto mais ganha, mais crítica faz, o que na sua opinião deveria ser um pouco menos, na faixa de quinhentos reais mais ou menos, pois os motoristas de peruas levantam cedo, buscam alunos e tem responsabilidade, os braçais, os motoristas das máquinas trabalham muito mais e ganham pouco em relação a esses cargos. João dos Reis, diz que o Prefeito tem coragem de baixar os salários, pois de sua família, existem três que recebem esse salário. Abel fala que é favorável, pois quando da aprovação desses salários, foi totalmente contra, achava muito alto, e agora o prefeito está de parabéns, reduzindo os custos. Ilma diz que ajudou aprovar esses salários de oitocentos e vinte reais e hoje vota para diminuir, pois tem funcionários que não estão correspondendo com o que ganha; pede ao prefeito para diminuir os cargos, pois sete cargos de confiança é muito para uma prefeitura tão pequena. Maurílio, comenta que quando votou para aumento de salários dos cargos, disse que iria comprometer a folha de pagamento e fica satisfeito porque o prefeito está mandando para a Câmara de forma de abaixe os respectivos salários, diminuindo assim as despesas. Manoel diz que foi favorável quando aprovou o salário de oitocentos e vinte reais, mas pensou que os funcionários que iriam ocupar estes cargos iriam demonstrar serviço, mas isso não está acontecendo. Diz que deveria extinguir mais cargos em comissão, pois a prefeitura é pequena e não há a necessidade de tantos cargos em comissão. **PROJETO DE LEI Nº 04/98, de 27.04.98** que "dispõe sobre a extinção de cargo no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina, e revogando Lei". O Presidente põe em 1ª e 2ª discussão os artigos 1º, 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª e 2ª votação, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais existindo a ser tratado, declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima será dia 07 de maio de 1998, às 20:00 horas.



Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 30 de abril de 1998.

Edson Ferreira Lopes
Presidente

Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário

José Antônio Ferreira
2º Secretário